

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE DO RS - CESNORS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE
ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE – EaD**

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS
IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE
VILA LÂNGARO – RS**

ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Francine Pinto de Lima

Tio Hugo, RS, Brasil

2011

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO – RS

Francine Pinto de Lima

Artigo apresentado ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde EaD, da UFSM/CESNORS, como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde.**

Orientadora: Prof^a Msc. Susane Flôres Cosentino

Tio Hugo, RS, Brasil

2011

**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Centro de Educação Superior Norte do RS - CESNORS
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização
Pública em Saúde EaD**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o
Artigo de Conclusão de Curso**

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS
RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO – RS**

elaborada por
Francine Pinto de Lima

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista

Comissão Examinadora



Susane Flôres Cosentino, Msc.
(Presidente/Orientadora – UFSM/ CESNORS)



Andressa Andrade, Msc.
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)



Marcio Rossato Badke, Msc.
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

Tio Hugo, 2 de julho de 2011.

RESUMO

Artigo de Especialização
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS).

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO – RS

AUTORA: FRANCINE PINTO DE LIMA
ORIENTADORA: SUSANE FLÔRES COSENTINO
Data e Local da Defesa: Tio Hugo, 2 de julho de 2011.

O crescente número de idosos torna necessário o aumento de pesquisas que identifiquem necessidades passíveis de intervenções na projeção de políticas públicas. Esse estudo objetivou levantar características epidemiológicas dos idosos residentes no Município de Vila Lângaro – RS, período de 2000 a 2010. Essa pesquisa é de caráter descritivo, realizada através da coleta de dados documentais do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) junto a Secretaria Municipal de Saúde e registros de atendimentos realizados aos idosos na unidade de Saúde da Família do município. Os sujeitos foram selecionados de acordo com o Estatuto do Idoso (2003), que caracteriza como idoso pessoa com idade igual ou maior que 60 anos. Observou-se expressiva incidência de Infarto agudo do miocárdio, neoplasias, doenças cerebrovasculares e diabetes mellitus. A adesão ao programa Hiperdia possuem alto índice. Porém, o significativo número de neoplasias torna relevante a abordagem de fatores de risco.

Descritores: Saúde do Idoso. Envelhecimento. Enfermagem.

ABSTRACT

Artigo de Especialização
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS).

EPIDEMIC CHARACTERISTICS ON SENIORS RESIDENTS IN VILA LÂNGARO TOWN – RS

AUTORA: FRANCINE PINTO DE LIMA
ORIENTADORA: SUSANE FLÔRES COSENTINO
Data e Local da Defesa: Tio Hugo, 2 de julho de 2011.

Nowadays with the increasing of seniors number, turns necessary the increase on researches to identify its need susceptible interventions in the public politics' projection. The main objective of the present work is to find out epidemic characteristics in seniors residents in Vila Lângaro town - RS, the length period was from 2000 to 2010. This research is on descriptive character form, accomplished based on paper data collection on the Information System of Basic Attention (SIAB) at Health department and services registrations applied to seniors in the unit of Family Health in municipal district of Vila Langaro. The subjects were selected in agreement with the Senior's Statute (2004), that characterizes as a senior person with age of 60 years or older. It was observed expressive incidence of sharp Infarct of the myocardial, neoplasia, brain diseases and diabetes mellitus. The adhesion to the program Hesperidia has high index. However, the significant neoplasia number turns relevant the approach of risk factors.

Descriptors: Aging Health. Aging. Nursing.

RESUMEN

Artigo de Especialização
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS)

LAS CARACTERÍSTICAS EPIDÉMICAS EN LOS RESIDENTES DE LAS PERSONAS MAYOR EN VILA LÂNGARO-RS

AUTORA: FRANCINE PINTO DE LIMA
ORIENTADORA: SUSANE FLÔRES COSENTINO
Data e Local da Defesa: Tio Hugo, 2 de julho de 2011.

El creciente numero de personas mayores torna necesario el aumento de investigaciones que indentifican lãs necesidades susceptible a lãs intervenciones em la proycción de lãs políticas públicas. Esse estúdio apuntó a alzar lãs características de la epidemia de lãs personas mayores resistentes em el destrito, municipal de Vila Lângaro- RS en el período de 2000 a 2010. Esa investigación es de caracter descriptivo, cumplificado através de la colección de datos documentários del sistema de informacón de la atención básica (SIAB) junto de la secretaria municipal de salud y registraciones de atendimento realizados a los mayores em la unidad de salud de la família del disticto municipal. Los asuntos se seleccionaton de acuerdo com el estatuto de la persona mayor (2004), que caracterizo como mayor la persona com idade igual o más grande que 60 años. Fue observado que la incidência expressiva de infarto afilado del miocárdio, neoplasia, enfermo. Cerebrovasculares y meltitus de la diabetes la alherencia al programa hiperdia posuen el indici alto. Sin embor go, los neoplasias significantes numeran e se pone pertinente em acercamento de factores de riesgo.

Descriptor: El envejecimiento de la Salud. Envejecimiento. Enfermería.

SUMÁRIO

ARTIGO CIENTÍFICO – CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO – RS	7
Resumo	7
Abstract	8
Resumen	8
Introdução	9
Metodologia	13
Resultados e discussão.....	14
Conclusão.....	18
Referências Bibliográficas	18
ANEXO	20
Anexo 1 – Normas para submissão do Artigo	21
Anexo 2 – Autorização para desenvolvimento da Pesquisa	23

ARTIGO CIENTÍFICO - CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO – RS

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS RESIDENTES NO

MUNICÍPIO DE VILA LÂNGARO - RS*

EPIDEMIC CHARACTERISTICS ON SENIORS RESIDENTS IN VILA LÂNGARO TOWN - RS

**LAS CARACTERÍSTICAS EPIDÉMICAS EN LOS RESIDENTES DE LAS PERSONAS MAYOR
EN VILA LÂNGARO-RS**

Francine Pinto de Lima¹

Susane Flôres Cosentino²

RESUMO O crescente número de idosos torna necessário o aumento de pesquisas que identifiquem necessidades passíveis de intervenções na projeção de políticas públicas. Esse estudo objetivou levantar características epidemiológicas dos idosos residentes no Município de Vila Lângaro - RS, período de 2000 a 2010. Essa pesquisa é de caráter descritivo, realizada através da coleta de dados documentais do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) junto a Secretaria Municipal de Saúde e registros de atendimentos realizados aos idosos na unidade de Saúde da Família do município. Os sujeitos foram selecionados de acordo com o Estatuto do Idoso (2003), que caracteriza como idoso pessoa com idade igual ou maior que 60 anos. Observou-se expressiva incidência de Infarto agudo do miocárdio, neoplasias,

* Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Gestão da Organização Pública em Saúde - EaD UAB/UFSM/CESNORS.

¹ Autora, Enfermeira, Pós-graduanda em Especialização em Gestão da Organização Pública em Saúde - EaD UAB/UFSM/CESNORS.

² Orientadora, Msc. em Enfermagem. Docente do Dep. de Ciências da Saúde UFSM/CESNORS.

doenças cerebrovasculares e diabetes mellitus. A adesão ao programa Hiperdia possuem alto índice. Porém, o significativo número de neoplasias torna relevante a abordagem de fatores de risco.

Descritores: Saúde do Idoso. Envelhecimento. Enfermagem.

ABSTRACT Nowadays with the increasing of seniors number, turns necessary the increase on researches to identify its need susceptible interventions in the public politics' projection. The main objective of the present work is to find out epidemic characteristics in seniors residents in Vila Lângaro town - RS, the length period was from 2000 to 2010. This research is on descriptive character form, accomplished based on paper data collection on the Information System of Basic Attention (SIAB) at Health department and services registrations applied to seniors in the unit of Family Health in municipal district of Vila Langaro. The subjects were selected in agreement with the Senior's Statute (2004), that characterizes as a senior person with age of 60 years or older. It was observed expressive incidence of sharp Infarct of the myocardial, neoplasia, brain diseases and diabetes mellitus. The adhesion to the program Hesperidia has high index. However, the significant neoplasia number turns relevant the approach of risk factors.

Descriptors: Aging Health. Aging. Nursing.

RESUMEN El creciente numero de personas mayores torna necesario el aumento de investigaciones que indenfifican lãs necesidades susceptible a lãs intervenciones em la proycción de lãs políticas públicas. Esse estúdio apuntó a alzar lãs características de la epidemia de lãs personas mayores resistentes em el destrito,

municipal de Vila Lângaro- RS en el período de 2000 a 2010. Esa investigación es de carácter descriptivo, cumplido através de la colección de datos documentários del sistema de información de la atención básica (SIAB) junto de la secretaria municipal de salud y registros de atendimento realizados a los mayores en la unidad de salud de la familia del distrito municipal. Los asuntos se seleccionaron de acuerdo con el estatuto de la persona mayor (2004), que caracterizo como mayor la persona con edad igual o más grande que 60 años. Fue observado que la incidencia expresiva de infarto agudo del miocárdio, neoplasia, enfermedad cerebrovasculares y mellitus de la diabetes la adherencia al programa hipertenso poseen el índice alto. Sin embargo, los neoplasias significativas numeran e se pone pertinente en acercamiento de factores de riesgo.

Descriptor: El envejecimiento de la Salud. Envejecimiento. Enfermería.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano ascendente e uma maior expectativa de vida faz com que os profissionais da saúde projetem a construção de uma nova realidade, a de um ser idoso saudável e ativo, desmistificando a figura dos avós à espera dos netos. Dessa maneira, torna-se evidente a necessidade de um olhar criterioso e direcionado a essa clientela, identificando necessidades e propondo intervenções que fortaleçam sua auto estima e independência.

De acordo com os autores^{1:136}, “promover a saúde supõe estimular as pessoas a vigiar e melhorar sua própria saúde”. Conhecer a realidade da situação de saúde dos idosos inseridos em seu contexto social, respeitando sua cultura e

fortalecendo-os como agentes promotores de sua própria saúde, torna-se fator imprescindível na abordagem do autocuidado.

O passar dos anos traz experiência, sabedoria, mas também limitações. O corpo já não acompanha a mente, a chegada do envelhecimento começa a ser sentida. Envelhecer é um processo delicado para todo ser humano, aceitar as transformações e barreiras que começam a aparecer exige firmeza e boa autoestima. É necessário estar aberto para o novo, sem receios, vivendo e superando os desafios que se apresentam a cada dia.

O surgimento de doenças crônicas não transmissíveis afeta grande parte dos idosos. Porém, boa parte dessa população continua ativa, realizando acompanhamento junto as instituições de saúde e mantendo sua independência.

Perante a lei, envelhecer^{2:182} “é um direito personalíssimo e sua proteção um direito social”. O Estado tem como obrigação “garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade”.

Segundo o Estatuto do Idoso^{3:7}, idoso é “a pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta)anos”. Contudo, essa idade não significa que a velhice seja alcançada ao se completar 60 anos. “Não se fica velho aos 60. O envelhecimento é um processo natural que ocorre ao longo de toda a experiência de vida do ser humano, por meio de escolhas e de circunstâncias”.^{4:40}

Afirmam^{5:191} que o “uso de serviços preventivos, eliminação de fatores de risco e adoção de hábitos de vida salutarees são importantes determinantes do envelhecimento saudável”. Esse pensamento novamente remete a refletir frente a

prevenção de doenças e promoção da saúde, sendo esses fatores essenciais na construção de um ser idoso funcional e autônomo.

O Pacto pela Vida como parte integrante do Pacto pela Saúde, ressalta como um de seus pontos relevantes a saúde do idoso. Dessa maneira, pela primeira vez o Estado evidencia de forma direta a necessidade de tornar as políticas públicas para os idosos programas fortalecidos, gerando um impacto social positivo.^{4:8}

Em 1994 foi instituída a Política Nacional do Idoso, a qual tinha por objetivo “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”.^{2:147}

O estatuto do idoso surge em 2003, reforçando a atenção com os direitos da pessoa idosa, garantindo-lhes proteção contra crimes e acesso a serviços. Tornou-se mais um marco importante, reforçando os direitos à cidadania.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), “até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas”. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima que em 2025 o número de idosos pode alcançar os 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade”.^{4:12} Essa condição reafirma a necessidade dessa abordagem em pesquisas e capacitações multiprofissionais na área da saúde.

Estudos que abordem a situação de saúde dos idosos inseridos na sua comunidade ainda são escassos no nosso país, contribuindo para o desconhecimento de informações da real situação de saúde dessa população e para a projeção de políticas públicas mais adequadas.^{5:191}

Dessa maneira,

uma atenção contínua e eficaz para a saúde e o bem-estar da população idosa requer diferentes níveis de intervenção dos serviços de saúde, adequados às distintas fases da enfermidade e ao grau de incapacidades. Ela deve estar baseada, em última instância, em uma atenção integral, adequada, de qualidade, humanizada e oportuna.^{4:39}

Portanto, o fortalecimento de políticas públicas que promovam a manutenção da autonomia do ser idoso, é imprescindível na construção da qualidade de vida no envelhecimento, pois, somente um sistema bem estruturado com abordagem multiprofissional e de fácil acesso é capaz de assegurar o apoio necessário ao processo de envelhecer.

Entende-se por qualidade de vida "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações".^{6:1}

Essa pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento das características epidemiológicas dos idosos residentes no Município de Vila Lângaro - RS, as quais poderão servir de subsídio para identificar necessidades e direcionar ações, contribuindo como um instrumento de intervenção na conduta do plano de gestão no município.

O crescimento ascendente do número de idosos nas próximas décadas remete a abordar a saúde do idoso como uma área de extrema relevância. Diante disso, faz-se necessária a preparação e qualificação dos profissionais, os quais serão agentes promotores de saúde, incentivando o autocuidado e independência desses sujeitos, conseqüentemente mantendo-os inseridos no meio em que vivem e ativos socialmente.

Visando qualificar intervenções primeiramente é necessário realizar um levantamento da atual situação vivenciada na cidade em questão. Portanto, os seguintes questionamentos nortearam a pesquisa: Quais as patologias prevalentes nos idosos? Quais as causas mais frequentes de óbitos em idosos no município?

A assistência a saúde dos idosos integra uma das linhas de cuidado priorizadas pela enfermagem. No ano 2000 os idosos somavam 600 milhões estima-se que em 2050 podem chegar a quase 1 bilhão e 200 mil (Assembléia Mundial sobre Envelhecimento).^{7:18} Portanto, percebe-se um crescimento expressivo de idosos, tornando relevante a preparação de profissionais para assistir essa clientela de forma adequada e qualificada.

O presente estudo foi fomentado pela necessidade de conhecer a realidade dos idosos residentes no município, até então desconhecida pela autora da pesquisa, a qual entrou em exercício após concurso público nesse período.

METODOLOGIA

Essa pesquisa teve caráter descritivo, realizada a partir de coleta de dados de pactuação do município em relação à saúde do idoso, no período compreendido entre 2000 a 2010, informados ao Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) junto a Secretaria Municipal de Saúde e registros de atendimentos realizados aos idosos na unidade de Saúde da Família do Município de Vila Lângaro - RS.

O município de Vila Lângaro - RS que tem 2.152 habitantes⁸, está localizada na região noroeste do estado, distante 34 km de Passo Fundo e 327 km da capital, Porto Alegre. Os serviços de saúde são prestados em duas unidades de Estratégia de Saúde da Família, uma localizada no distrito de Colônia Nova e a outra com sede na

cidade. Os atendimentos são 100% realizados pelo Sistema Único de Saúde, sendo na maioria desenvolvidos na unidade central da cidade, onde concentram-se a maior parte dos profissionais.

A coleta de dados iniciou após contato com os responsáveis pela instituição e mediante assinatura de termo de autorização para coleta de dados documentais.

Os dados foram analisados com base na literatura que tratam do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento dos dados foram organizados em sequência cronológica, acompanhando os registros sucessivos anuais, iniciando no ano de 2000 tendo seu término em 2010, alguns anos foram suprimidos devido a inexistência de dados informados no ano.

O coeficiente de mortalidade para algumas causas selecionadas em destaque no Datasus evidenciou uma breve trajetória das características epidemiológicas mais relevantes. No entanto, a ausência de dados em relação a neoplasias impediu, nesse quadro, estabelecer um comparativo em relação ao diabetes mellitus.

Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes)

Causa óbito	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
IAM			43,9	43,9	43,9		87,5	131,3	
Doenças cerebrovasculares	87,8			131,8	43,9	87,6	43,8	43,8	
Diabetes Mellitus	43,9			43,9	43,9		43,8		87,2

*IAM: Infarto Agudo do Miocárdio. Fonte: Ministério da Saúde/Datasus/SIAB

Analisando a trajetória cronológica, observa-se que as doenças cardíacas aparecem como um fator crescente na causa de óbitos, triplicando em 2007 o coeficiente atingido no ano de 2002.

As doenças cerebrovasculares, apesar de um coeficiente geralmente aumentado, em 2007 demonstrou uma queda de 50% em relação ao ano de 2005.

No entanto, os registros de óbitos por Diabetes Mellitus demonstram crescimento significativo de 50,22% no ano de 2008 em relação aos anteriores.

Mortalidade Proporcional(%) por faixa etária Segundo Grupo de Causas CID 10 - 60 anos e mais

Causas	2006	2008
Neoplasias	27,3	42,9
Doenças do aparelho circulatório	45,5	14,3
Doenças do aparelho respiratório	18,2	14,3
Demais causas definidas	9,1	28,6

Fonte: SIM e Ministério da Saúde/Datasus/SIAB.

Os registros encontrados no ano de 2006, novamente destacam o alto índice de doenças do aparelho circulatório, porém em 2008 o índice diminuiu 31,42%. Demonstram também o percentual significativo de doenças neoplásicas que de 2006 para 2008 aumentou o percentual em 15,6% de morte de idosos. Doenças do aparelho respiratório ocupam a terceira posição, com números expressivos. Demais causas definidas apresentaram aumento bastante significativo, em 2006 foi de 9,1 e aumentou mais 19,5% em 2008, totalizando 28,6% de mortes de idosos com 60 anos ou mais.

**Percentual de internações por grupo de causas e faixa etária - CID 10
60 anos e mais**

	2007	2008	2009
Doenças infecciosas e parasitárias	6,2	0	2,5
Neoplasias	21,5	42,9	10,0
Doenças de sangue e órgãos transt. imunitários	1,5	Sem dados	0
Doenças do sistema nervoso	3,1	Sem dados	0
Transtornos mentais comportamentais	1,5	Sem Dados	0
Doenças do aparelho circulatório	15,4	14,3	17,5
Doenças do aparelho respiratório	36,9	0	35
Doenças do aparelho digestivo	4,6	Sem dados	20
Doenças do sistema osteomuscular e tec. conjuntivo	4,6	Sem dados	5,0
Doenças do aparelho geniturinário	1,5	Sem dados	7,5
Causas externas	3,1	0	2,5

*Sem dados: informações indisponíveis. Fonte: Ministério da Saúde/Datasus/SIAB

O percentual de internações revela as patologias em evidência. Nota-se a presença de neoplasias que cronologicamente tiveram um aumento significativo de internações em 2008 e reduziram em 2009, porém ainda presente de maneira importante.

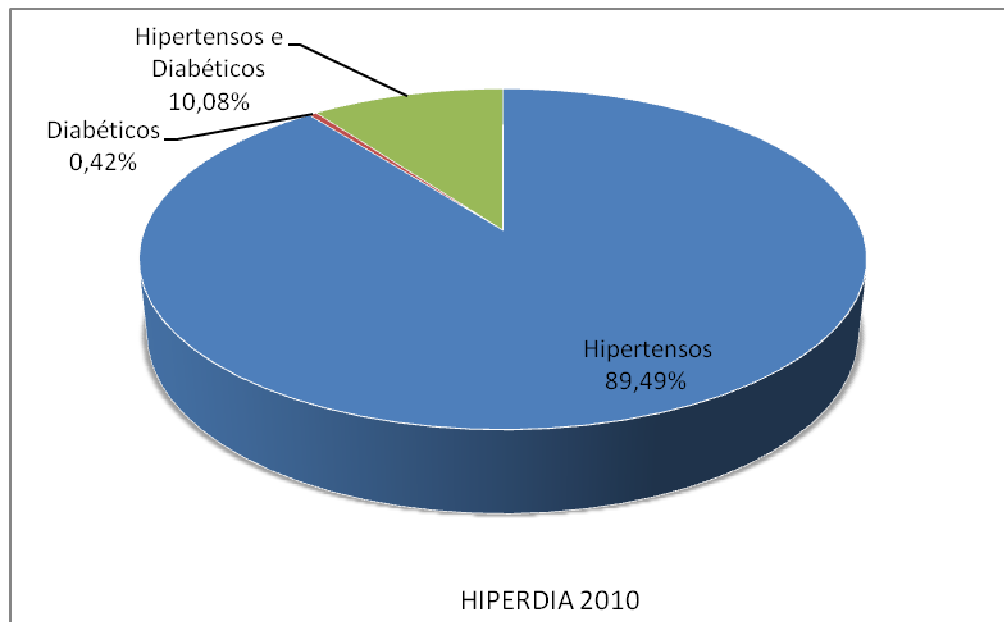
As doenças do aparelho circulatório apresentam um número quase que estável de internações nos três anos.

O número de doenças respiratórias é responsável por grande parte das internações. No entanto, deve-se considerar o período de inverno, no qual as baixas temperaturas contribuem para o crescimento do número de hospitalizações. Dessa forma, os dados anuais não permitem distinguir se os altos índices permanecem durante todos os meses ou em períodos isolados. O percentual de internações de idosos por doenças do aparelho digestivo quadriplicou de 2007 para 2009.

Segundo registros do Sistema de Atenção Básica⁹, em dezembro de 2010, haviam 397 idosos cadastrados, sendo 184 do sexo masculino e 213 do sexo feminino.

A “feminilização da velhice”^{10:51} ou seja, a predominância do número de idosos do sexo feminino está presente no município. Esse fator é considerado decorrente da maior longevidade devido a menor exposição a fatores de risco como álcool e fumo e as diferenças de conduta de cada sexo no controle e tratamento de enfermidades.

Durante o ano de 2010 foram registrados acompanhamentos de 238 pacientes no programa HIPERDIA, desses, 24 eram diabéticos e hipertensos, 213 hipertensos e 1 diabético.¹¹ Porém, deve-se considerar que o programa abrange pessoas em diferentes faixas etárias, não sendo exclusivamente direcionado para idosos.



*Fichas de acompanhamento Hiperdia 2010.

CONCLUSÃO

Diante da análise documental tornou-se evidente que dentre as patologias que traçam as características epidemiológicas dos idosos residentes no município de Vila Lângaro - RS estão as doenças circulatórias, respiratórias, diabetes mellitus e neoplasias.

A predominância de idosos do sexo feminino no município demonstra características do perfil feminino, uma menor exposição a fatores de risco.

A adesão da maioria dos pacientes aos grupos de acompanhamento do programa Hiperdia, na maioria de idosos, salvo algumas pequenas exceções, demonstra o resultado positivo no trabalho de orientação aos pacientes, os quais buscam na unidade conhecimento e informações, como agentes promotores de sua saúde.

O enfermeiro exerce uma função relevante ao realizar o diagnóstico das necessidades da clientela a quem presta assistência, passando a planejar ações direcionadas ao seu público, promovendo a implementação do cuidado adequado e aumentando as possibilidades de êxito.

Estudos direcionados aos idosos possuem uma necessidade de aumento em sua abordagem, se o tema em questão hoje não desperta interesse, um dia despertará, pois envelhecer é irremediavelmente da conta de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Miyata, DF; Vagetti, GC; Fanhani, HR; Pereira, JG; Andrade, OG. Políticas e programas na atenção à saúde do idoso: um panorama nacional. Arq. Ciênc. Saúde Unipar. [Artigo] 2005 mai./ago. [acesso em 10 de mai. 2011]; 9(2) : p.135-140, 2005. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/saude/article/viewFile/209/183>.

2. Ministério da Saúde. Direito dos Usuários dos Serviços e das Ações de Saúde no Brasil: Legislação Federal Compilada - 1973 a 2006. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. p.147 - p.204.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso/Ministério da Saúde. - 1. ed., 2.^a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 70 p.: il. - (Série E. Legislação de Saúde) ISBN 85-334-0740-8
4. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento.[Textos] 2010 [acesso em 13 de abr. De 2011]; p.06-40 . Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume12.pdf>.
5. Costa, MFL; Barreto, SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde.[Artigo de Revisão].2003 outubro/dezembro[acesso em 13 de maio 2011]; vol 12 (4) :189-201. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v12n4/v12n4a03.pdf>.
6. Organização Mundial de Saúde. Grupo de Qualidade de Vida da divisão de Saúde Mental. [Projeto] 1994. [acesso em 10 de maio de 2011]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/psiq/whoqol.html>.
7. Garcial ESS,SaintrainII MVL. Perfil epidemiológico de uma população idosa atendida pelo programa saúde da família. Rev. enferm. UERJ. [Artigo]. 2009 jan/mar[acesso em 11 de jun.2011]; vol 17(1):18-23. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2009/v17n1/a003.pdf>.
8. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_rio_grande_do_sul.pdf [acesso em 11 de agosto de 11].
9. Ministério da Saúde. Caderno de informações de saúde Rio Grande do Sul, DATASUS. [acesso em 02 de jun. de 2011]; Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/rs.htm>.
10. Victor, Janaina Fonseca, Ximenes, Lorena Barbosa, Almeida, Paulo Cesar de, Vasconcelos, Francisca de Fátima. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde da Família.[Artigo]2009.[acesso em 11 de jun. 2011]; 2009, p.49-54, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n1/a08v22n1.pdf>.
11. Secretaria Municipal de Saúde de Vila Lângaro/RS. Fichas de acompanhamento do programa HIPERDIA. 2010.

ANEXO

Anexo 1 – Normas para submissão do Artigo

Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – REUFMSM

Diretrizes para autores

Informações gerais

Os artigos para publicação devem ser enviados exclusivamente à Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-REUFMSM, não sendo permitida a apresentação simultânea a outro periódico, quer na íntegra ou parcialmente.

Os manuscritos poderão ser encaminhados em português, espanhol ou inglês. Na REUFMSM podem ser publicados artigos escritos por especialistas de outras áreas, desde que o tema seja de interesse para a área de Enfermagem. A submissão dos artigos é online no site: [http:// www.ufsm.br/reufsm](http://www.ufsm.br/reufsm).

Tipos de trabalhos aceitos para publicação e critérios adotados para seleção
Artigos originais: são contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa científica, original, inédita e concluída. Limite máximo de 20 páginas. O conteúdo do manuscrito deve ser apresentado da seguinte forma.

INTRODUÇÃO: deve ser breve, apresentar a questão norteadora, justificativa, revisão da literatura (pertinente e relevante) e objetivos coerentes com a proposta do estudo.

MÉTODO: indicar os métodos empregados, a população estudada, a fonte de dados e os critérios de seleção, os quais devem ser descritos de forma objetiva e completa. Inserir o número do protocolo e data de aprovação do projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa. Deve também referir que a pesquisa foi conduzida de acordo com os padrões éticos exigidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados devem ser descritos em sequência lógica. Quando apresentar tabelas e ilustrações, o texto deve complementar e não repetir o que está descrito nestas. A discussão, que pode ser redigida junto com os resultados, deve conter comparação dos resultados com a literatura e a interpretação dos autores. Quanto à literatura, sugere-se a utilização de bibliografias atualizadas e indica-se ainda utilizar artigos publicados na REUFMSM.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS: As conclusões ou considerações finais devem destacar os achados mais importantes comentar as limitações e implicações para novas pesquisas.

PREPARO DOS MANUSCRITOS

Os trabalhos devem ser encaminhados em documento Microsoft Word 97-2003, fonte Trebuchet MS 12, espaçamento duplo em todo o texto, com todas as páginas numeradas, configurados em papel A4 e com as quatro margens de 2,5 cm. Redigidos de acordo com o Estilo Vancouver, norma elaborada pelo ICMJE (<http://www.icmje.org>).

Anexo 2 – Autorização para desenvolvimento da Pesquisa

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Vila Lângaro



Vila Lângaro, 10 de Maio de 2011.

Município

À Francine Pinto de Lima

Autorizo a realização da coleta de dados documentais para a realização da pesquisa intitulada "Características epidemiológicas dos idosos residentes no Município de Vila Lângaro -RS" de autoria de Francine Pinto de Lima, aluna do curso de Especialização em Organização de Gestão Pública em Saúde da Universidade Federal de Santa Maria.

Vila Lângaro

Atenciosamente

Anildo Castella